

O estado da arte em Edith Stein

ARTIGO

Rebeca Maria Bruno Montenegroⁱ

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

Maria Marina Dias Cavalcanteⁱⁱ

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

Antonia Dalva Costa Cavalcanteⁱⁱⁱ

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

Arliene Stephanie Menezes Pereira Pinto^{iv}

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), Fortaleza, CE, Brasil

Ursula Anne Matthias^v

Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

Nayara Maria do Carmo Carvalho Gomes^{vi}

Universidade 7 de setembro, Fortaleza, CE, Brasil

Resumo

A fenomenologia da filósofa alemã Edith Stein destaca a importância da empatia e da intersubjetividade nas relações humanas, conceitos essenciais para a construção de um ensino mais humanizado. Desse modo, este artigo apresenta uma análise do estado da arte sobre a aplicação do pensamento de Edith Stein na formação docente universitária, com foco na prática de orientação acadêmica no ensino superior. A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, baseada em uma revisão sistemática da literatura em bases acadêmicas reconhecidas, com um recorte temporal entre 2018 e 2022. Os resultados indicam que, embora haja um número crescente de estudos sobre a fenomenologia steiniana aplicada à educação, ainda existem lacunas na literatura sobre sua implementação prática na orientação acadêmica e na formação integral do docente. Dessa forma, conclui-se que a fenomenologia de Edith Stein oferece um referencial teórico significativo para aprimorar a relação entre orientadores e orientandos, contribuindo para uma educação superior mais reflexiva e dialógica.

Palavras-chave: Edith Stein. Formação Docente. Pedagogia Integral. Ensino Superior.

The state of art on Edith Stein

Abstract

The phenomenology of the German philosopher Edith Stein highlights the importance of empathy and intersubjectivity in human relationships, concepts that are essential for building a more humanized approach to education. This article presents a state-of-the-art analysis on the application of Stein's thought in university teacher education, with a focus on academic supervision in higher education. The research adopts a qualitative approach, based on a systematic literature review in recognized academic databases, covering the period between

2018 and 2022. The results indicate that, while there is a growing number of studies on Steinian phenomenology applied to education, gaps remain in the literature regarding its practical implementation in academic supervision and the integral formation of university professors. Thus, it is concluded that Edith Stein's phenomenology provides a significant theoretical framework for enhancing the relationship between advisors and students, contributing to a more reflective and dialogical higher education.

Keywords: Edith Stein. Teacher Training. Integral Pedagogy. Higher Education.

2

1 Introdução

A realização de um estado da arte é uma etapa fundamental em pesquisas acadêmicas, especialmente naquelas que buscam mapear e compreender o desenvolvimento de um determinado campo do conhecimento. Conforme destaca Ferreira (2021), essas pesquisas, de caráter bibliográfico, têm o desafio de mapear e discutir a produção acadêmica em diferentes áreas, identificando aspectos e dimensões destacados em diversas épocas e contextos.

No contexto da formação docente universitária, o estado da arte possibilita uma análise detalhada das tendências e abordagens utilizadas no ensino superior, fornecendo subsídios para aprimorar a prática pedagógica e a orientação acadêmica, já que a educação superior desempenha um papel essencial na formação de pesquisadores e profissionais críticos e reflexivos. Com isso, a orientação acadêmica emerge como uma atividade de extrema relevância, pois orientadores são responsáveis não apenas por direcionar tecnicamente os estudantes em suas pesquisas, mas também por promover a construção da autonomia intelectual dos orientandos.

Este estudo se fundamenta na fenomenologia de Edith Stein, que destaca a empatia e a intersubjetividade como elementos essenciais para a formação docente universitária e a prática de orientação acadêmica. Metodologicamente, adota-se uma abordagem qualitativa, utilizando a Análise Textual Discursiva (ATD), conforme proposta por Moraes e Galiazzi (2016), permitindo a categorização e a interpretação dos textos acadêmicos.

A pesquisa se estrutura a partir de uma revisão sistemática da literatura baseada no método do estado da arte a partir de uma revisão e literatura em bases de dados acadêmicas reconhecidas, como o Portal de Periódicos da CAPES, a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), *Education Resources Information Centes* (ERIC), objetivando mapear produções científicas relevantes sobre a aplicação da fenomenologia steiniana na educação superior. Dessa forma, busca-se identificar padrões, tendências e lacunas na literatura acadêmica, fornecendo subsídios para futuras investigações que aprofundem a implementação prática desses conceitos no ensino universitário.

A fenomenologia, desenvolvida por Edmund Husserl no início do século XX, propõe uma investigação filosófica que prioriza a descrição das experiências subjetivas, buscando compreender os fenômenos a partir da perspectiva da consciência que os vivencia (Husserl, 2008). Edith Stein (1891–1942), uma das discípulas mais notáveis de Husserl, aprofundou e expandiu essa abordagem, aplicando-a ao estudo da empatia e da intersubjetividade (Stein, 2004). Em sua obra *O Problema da Empatia*, Stein analisa a experiência empática como um ato intencional que permite a compreensão do outro, enfatizando a intersubjetividade como essencial para a constituição da subjetividade humana (Stein, 2004). Sua fenomenologia destaca a relevância da empatia para as relações humanas, sendo um referencial fundamental para a educação e para o desenvolvimento de práticas pedagógicas baseadas na humanização e no diálogo (Carneiro; Szymanski, 2012). Assim, a fenomenologia steiniana oferece importantes contribuições filosóficas para a formação docente universitária, principalmente no que se refere à orientação acadêmica e ao fortalecimento da relação entre professores e estudantes.

A fenomenologia de Edith Stein oferece um referencial teórico relevante para aprofundar a compreensão sobre a relação entre orientador e orientando. Stein destaca a importância da empatia como elemento central nas interações humanas, o que pode ser aplicado à prática docente universitária. Sua visão sobre a formação integral do ser humano sugere que o processo educativo deve ir além do desenvolvimento cognitivo e

incluir também dimensões emocionais e éticas. Nesse sentido, a adoção de princípios fenomenológicos na formação de professores universitários pode contribuir para uma orientação acadêmica mais eficaz e humanizada.

4

Busca-se compreender como conceitos como empatia, intersubjetividade e formação integral têm sido abordados na literatura acadêmica e quais são os desafios e perspectivas para sua implementação no ensino superior. Para alcançar esse objetivo, a pesquisa propõe responder à seguinte pergunta de pesquisa: Como o pensamento de Edith Stein tem sido incorporado nas discussões sobre formação docente universitária e orientação acadêmica, e quais são seus impactos na prática pedagógica no ensino superior?

Diante desse cenário, a presente pesquisa tem como objetivo geral analisar o estado da arte sobre a aplicação do pensamento de Edith Stein na formação docente universitária e sua influência na prática de orientação acadêmica.

Destarte, este estudo pretende contribuir para o aprofundamento teórico e metodológico sobre a formação do professor universitário, bem como para a reflexão sobre práticas de orientação que favoreçam um ensino superior mais dialógico, empático e comprometido com o desenvolvimento integral dos estudantes. Ao analisar a aplicabilidade do pensamento fenomenológico de Edith Stein na docência universitária, esta pesquisa oferece subsídios para um ensino mais humanizado e dialógico, centrado no desenvolvimento integral dos estudantes. Sua relevância se manifesta na necessidade de reformular abordagens pedagógicas que considerem a empatia e a intersubjetividade como elementos estruturantes da relação entre professor e aluno, promovendo não apenas a transmissão de conhecimento, mas também o fortalecimento da autonomia intelectual e a formação crítica dos discentes.

Além disso, os achados deste estudo poderão orientar futuras pesquisas sobre metodologias inovadoras de ensino e orientação acadêmica, contribuindo para a construção de um ambiente educacional mais inclusivo, reflexivo e comprometido com a excelência na formação docente.

Este estudo adota uma abordagem qualitativa, fundamentada na Análise Textual Discursiva (ATD) proposta por Moraes e Galiazzi (2016), com o objetivo de investigar o estado da arte sobre a aplicação do pensamento de Edith Stein na formação docente universitária e sua influência na prática de orientação acadêmica. A ATD foi escolhida por sua capacidade de estruturar e interpretar textos científicos, possibilitando a emergência de categorias que sistematizam os principais achados da literatura.

A pesquisa foi conduzida por meio de uma revisão sistemática da literatura em bases acadêmicas amplamente reconhecidas, já mencionadas. O recorte temporal abrange publicações entre 2018 e 2022, garantindo que os estudos analisados representem as discussões mais recentes sobre a fenomenologia de Edith Stein e sua relação com a formação docente e a orientação acadêmica.

A seleção dos documentos seguiu critérios rigorosos de inclusão e exclusão. Foram considerados artigos científicos, dissertações e teses que discutissem a aplicação dos conceitos steinianos de empatia, intersubjetividade e formação integral no ensino superior. Trabalhos que não apresentavam conexão direta com o tema ou que se restringiam à educação básica foram excluídos.

Este artigo está organizado em cinco seções, que estruturam a discussão sobre a aplicação do pensamento de Edith Stein na formação docente universitária e sua influência na prática de orientação acadêmica. Nesta Introdução, foram apresentados o contexto da pesquisa, a justificativa para o estudo, o objetivo e a pergunta de pesquisa, além da relevância do tema para a área da educação superior. Também são expostos os principais conceitos steinianos que fundamentam a análise, como empatia, intersubjetividade e formação integral do docente. A segunda seção, Referencial teórico, discute os principais conceitos da fenomenologia de Edith Stein, sua relação com a educação e aspectos como a importância da empatia na prática pedagógica, a intersubjetividade como fundamento da relação entre professor e estudante, e a formação integral do docente universitário, destacando sua relevância para um ensino mais humanizado e reflexivo.

Na seção Metodologia, detalham-se os procedimentos adotados para a realização da pesquisa, a abordagem, bases de dados consultadas, os critérios de inclusão e

exclusão dos estudos e as categorias emergentes da análise. Em Resultados e discussão, apresentamos os resultados obtidos a partir da revisão da literatura, organizados em quatro categorias principais: (i) a fenomenologia de Edith Stein e sua aplicação na educação; (ii) a empatia como elemento estruturante da docência; (iii) a intersubjetividade e sua relação com a orientação acadêmica; e (iv) a formação integral do professor universitário. Essa seção também discute as lacunas identificadas na literatura e as implicações dos achados para a formação docente no ensino superior.

Por fim, na Conclusão, são retomados os principais resultados do estudo e discutidas as contribuições da fenomenologia de Edith Stein para a prática pedagógica universitária. Também são apontadas perspectivas para futuras pesquisas, especialmente no que diz respeito à aplicação prática dos conceitos steinianos na orientação acadêmica e na formação docente, visando a construção de um ensino superior mais reflexivo, empático e centrado no desenvolvimento integral dos estudantes.

2 Metodologia

Para a condução desta pesquisa, foram selecionadas bases de dados acadêmicas reconhecidas, como o Portal de Periódicos da CAPES e a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). A escolha dessas fontes se deve à sua abrangência e relevância no contexto acadêmico brasileiro, garantindo acesso a uma variedade de estudos pertinentes ao tema investigado.

Iniciamos o percurso das buscas e seleção das produções científicas julho de 2022. A estratégia de busca incluiu a definição de palavras-chave relacionadas ao pensamento de Edith Stein, formação docente universitária e orientação acadêmica. Foram utilizados descritores como “Edith Stein”, “fenomenologia”, “formação docente”, “ensino superior” e “orientação acadêmica”, combinados por meio de operadores booleanos para refinar os resultados.

Os critérios de inclusão abrangeram publicações no período de 2018 a 2022, que abordassem a relação entre a fenomenologia steiniana e a docência no ensino superior.

Foram considerados artigos, teses e dissertações que apresentassem discussões teóricas ou empíricas sobre a aplicação dos conceitos de Edith Stein na formação de professores universitários e na prática de orientação acadêmica.

7

A delimitação do período de investigação entre os anos de 2018 e 2022 se justifica pela necessidade de reunir estudos recentes e relevantes sobre a aplicação do pensamento de Edith Stein na formação docente universitária e sua influência na orientação acadêmica. A escolha desse intervalo temporal visa garantir que a revisão da literatura abranja as principais discussões contemporâneas sobre o tema, refletindo as atualizações mais significativas no campo da educação superior e da fenomenologia aplicada à docência.

A pesquisa teve início em 2022, momento em que se verificou um aumento na produção acadêmica sobre a fenomenologia steiniana, especialmente no que tange à empatia, intersubjetividade e formação integral do docente. Essa tendência pode ser atribuída ao crescimento das discussões sobre abordagens humanistas e personalistas na educação, bem como ao reconhecimento da importância da relação orientador-orientando para o desenvolvimento acadêmico dos estudantes.

Além disso, a escolha desse recorte temporal permitiu analisar publicações pós-implementação da Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação), de 2019, que influenciou debates sobre a formação docente no Brasil. Dessa forma, os anos selecionados fornecem um panorama atualizado, permitindo identificar avanços, desafios e lacunas na aplicação da fenomenologia de Edith Stein na prática pedagógica universitária.

A análise dos dados foi conduzida por meio de leitura exploratória e analítica dos textos selecionados, buscando identificar as principais contribuições do pensamento de Edith Stein para a formação do professor universitário e sua aplicabilidade na prática de orientação acadêmica. Os resultados foram organizados de forma a evidenciar os conceitos centrais e as perspectivas apresentadas na literatura, permitindo uma compreensão aprofundada do tema em questão.

Essa abordagem metodológica, ao seguir um protocolo rigoroso de revisão sistemática, assegura a transparência e a reproduzibilidade do processo de pesquisa, características essenciais para a credibilidade e validade dos achados (Campos, 2023).

8

A análise seguiu os três passos estruturantes da Análise Textual Discursiva, conforme proposto por Moraes e Galiazzi (2016), a saber: Desmontagem do texto (Unitarização) – Identificação de fragmentos significativos nas publicações analisadas, agrupando trechos de diferentes estudos para uma melhor compreensão do fenômeno investigado; Estabelecimento de relações (Categorização) – Organização dos achados em quatro categorias principais emergidas da literatura; Fenomenologia de Edith Stein e sua aplicação na educação – análise do embasamento fenomenológico da educação a partir do pensamento steiniano; Empatia como elemento estruturante da docência – estudos sobre a empatia na prática pedagógica e suas implicações na relação professor-aluno; Intersubjetividade e orientação acadêmica – investigações sobre o papel da intersubjetividade na relação entre orientador e orientando no ensino superior; Formação integral do professor universitário – estudos que analisam o impacto da fenomenologia de Edith Stein na constituição da identidade docente; Captura do novo emergente (Produção de metatextos) – Sistematização dos resultados, evidenciando padrões e tendências na literatura, além da identificação de lacunas na pesquisa acadêmica.

A Análise Textual Discursiva permitiu não apenas a sistematização do conhecimento existente, mas também a identificação de desafios e perspectivas para a implementação prática dos conceitos fenomenológicos steinianos na formação docente. Dessa forma, este estudo contribui para a construção de um referencial teórico sólido, fornecendo subsídios para a elaboração de metodologias pedagógicas mais humanizadas e reflexivas, alinhadas aos princípios da fenomenologia da educação.

3 Resultados e Discussão

O processo de busca resultou em um total de 839 estudos na CAPES, 46 dissertações e 32 teses na BDTD e 2 publicações na ERIC, totalizando 919 produções. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 15 estudos foram selecionados para análise aprofundada.

9

Foi realizada uma seleção das bases de dados, seguida do registro e categorização dos estudos encontrados em periódicos da CAPES. O processo metodológico adotado foi estruturado em duas fases principais, conforme ilustrado no diagrama a seguir. A Fase 1 consistiu na seleção dos estudos, considerando o período de publicação entre 2018 e 2022 e a relevância dos títulos para a temática investigada. Já a Fase 2 envolveu a divisão dos estudos em duas categorias: nacionais e internacionais, permitindo uma análise comparativa da produção científica sobre o tema.

Diagrama 1 - Esquema do percurso investigatório



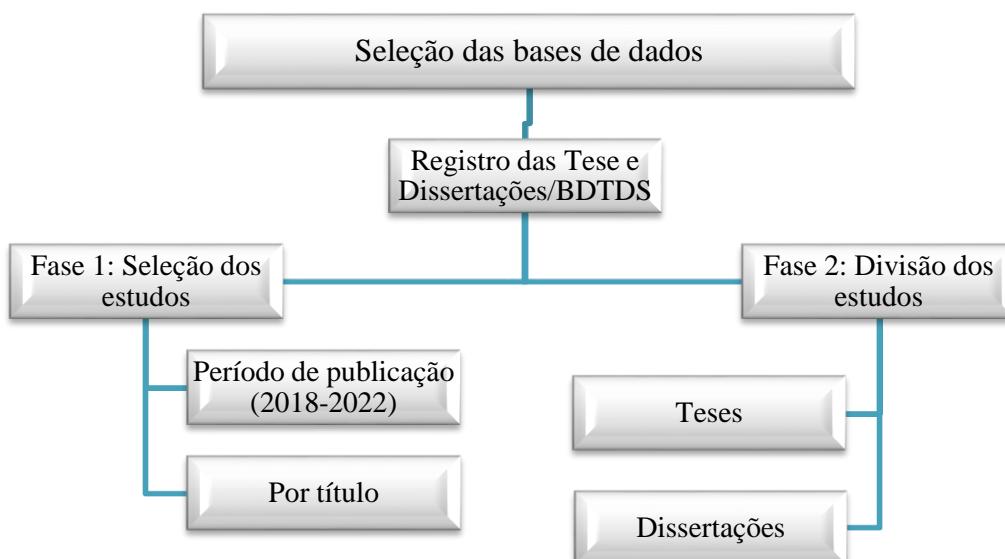
Fonte: Elaboração própria (2022).

O diagrama acima representa a estrutura do processo de seleção e categorização dos estudos utilizados na revisão sistemática desta pesquisa. A abordagem adotada permitiu uma identificação criteriosa das publicações mais relevantes dentro do recorte

temporal estabelecido, assegurando que apenas estudos alinhados à problemática investigada fossem incluídos. Além disso, a divisão entre publicações nacionais e internacionais possibilitou uma análise comparativa das diferentes perspectivas acadêmicas sobre a aplicação do pensamento de Edith Stein na formação docente universitária. Essa metodologia garantiu maior rigor na fundamentação teórica e fortaleceu a base empírica do estudo.

Para compreender o panorama acadêmico sobre a aplicação do pensamento de Edith Stein na formação docente universitária, foi realizada uma revisão sistemática de teses e dissertações registradas em bases de dados reconhecidas. O levantamento foi conduzido com base no Banco de Teses e Dissertações (BDTDS), permitindo uma análise criteriosa da produção acadêmica dentro do recorte temporal de 2018 a 2022. A metodologia adotada foi estruturada em duas fases principais, conforme ilustrado na figura a seguir.

Diagrama 2 - Esquema do percurso investigatório



Fonte: Elaboração própria (2022).

O diagrama apresentado demonstra o processo de seleção dos estudos utilizados na revisão do estado da questão. A Fase 1 consistiu na seleção dos estudos com base no

período de publicação (2018-2022) e na análise dos títulos, garantindo a inclusão apenas de pesquisas alinhadas à temática investigada. Já a Fase 2 organizou os trabalhos em dois grupos principais: teses e dissertações, permitindo uma abordagem comparativa entre os diferentes níveis de investigação acadêmica. Esse método possibilitou uma compreensão mais ampla do desenvolvimento teórico sobre o tema e a identificação de lacunas na literatura.

Para compor o *corpus* de análise, estabelecemos critérios de inclusão e exclusão, cuja ação ocorreu em duas etapas explanadas a seguir. A fase de seleção compreendeu publicações ocorridas entre 2018 e 2022. Em seguida, analisamos a aproximação do título dos trabalhos com o tema da pesquisa. (Tabela 1).

Tabela 1 - Quantitativo de pesquisas por Base de dados na Fase de Seleção

Base de dados	Achados iniciais	Período (2018-2022)
BDTD (dissertações)	46	17
BDTD (teses)	32	17
ERIC	2	0
CAPES	839	262

Fonte: Elaboração própria (2024).

A Fase de Exclusão foi iniciada com o descarte dos estudos que não atendiam ao período definido, seguida da leitura dos títulos dos trabalhos que abordavam a temática Edith Stein, excluindo resenhas, ensaios, livros, dossiês, entrevistas, revisões de literatura (narrativa, integrativa e sistemática). Após esse refinamento inicial, prosseguiremos os estudos lendo na íntegra os resumos disponíveis, na busca por resposta à pergunta da pesquisa bem como o encontro de informações que constituirão a escrita sendo excluídos aqueles cujos resultados se afastaram da questão central dessa busca (Tabela 2).

Tabela 2 – Quantitativo de pesquisas por Base de dados na Fase de Exclusão

Base de dados	Leitura dos resumos	Leitura na íntegra
BDTD (dissertações)	6	2
BDTD (teses)	7	2
ERIC	0	0
CAPES	25	11

12

Fonte: Elaboração Própria (2024).

Esclarecida a primeira fase, iniciaremos a seguir a análise dos estudos selecionados que mais se aproximaram da elucidação da pergunta central desta investigação.

Salientamos que não houve seleção de produções na plataforma ERIC pelo fato de que, ao avançarmos nas fases de seleção e exclusão, os estudos se distanciavam da temática desta investigação ao abordar temas como motivação e percepção, que fogem da pergunta central do estudo.

A lista de produções lidas na íntegra compreendeu 15 trabalhos (11 artigos, 2 teses, 2 dissertações) que foram organizados em planilha cujas informações versam sobre título, autores, ano de publicação, tipo de estudo, resumo e principais resultados que foram cuidadosamente anotados no sentido de promover uma melhor visualização dos aspectos voltados para a solução da pergunta central.

Na análise inicial, buscamos pesquisas que se relacionem ao pensamento de Edith Stein e a formação do professor universitário e o trabalho científico, especialmente aquelas que apontarão para a resposta da questão central da nossa investigação. Com o intuito de elucidação da pergunta, procuraremos confrontar os resultados dos estudos com as categorias teóricas da pesquisa, o que nos permitirá, possivelmente, identificar nas produções os dados que comporão essa etapa e se mostrarem pertinentes para essa busca. A Tabela 3 apresenta os autores citados na maior parte das produções de acordo com as categorias de análise.

Tabela 3 - Autor, Título, Periódico e Ano de publicação em periódicos – Portal da Capes

13

AUTOR	TÍTULO	PERIÓDICO	ANO
FERREIRA, S. M. L.; LIMA, M. L.	A contribuição da Antropologia filosófica de Edith Stein na discussão sobre a formação filosófica e pedagógica do professor de filosofia.	Problemata - Revista Internacional de Filosofia	2018
SILVA, V. V.	Edith Stein: uma antropologia integral como fundamento pedagógico	Sapere aude	2018
SÁNCHEZ MUÑOZ, R.	Persona y formación. El aporte antropológico de Edith Stein a la educación	Open Insight	2018
STEIN, E.	Truth and clarity in teaching	Maynooth Philosophical Papers	2018
CARLOTTO, I. N.; DINIS, M. A. P.	Phenomenological reflections of Edmund Husserl and Edith Stein: establishing dialogues with the bioethical paradigm and the teachers' health promotion / Reflexões fenomenológicas de Edmund Husserl e Edith Stein: estabelecendo diálogos com o paradigma bioético e a promoção da saúde docente	Brazilian Journal of Health Review	2019
NOGUEIRA, E. S.	O ser humano e sua formação pessoal em Edith Stein: um gesto empático	Fragmentos de cultura	2019
BIDO, L. C.	Metodologias ativas nas demandas educacionais contemporâneas: uma discussão à luz dos processos constituintes da singularidade humana em Edith Stein	Revista Brasileira de Psicodrama	2019
SIQUEIRA, S. M. T	O sujeito da formação no conceito de educação segundo Edith Stein	Caderno Teológico	2019
PERETTI, C.; DULLIUS, V. F.	A formação humana na Educação Superior: abordagem onto-antropológica e teológica de Edith Stein	Horizonte PUC Minas	2020
MOREIRA, E. F.	A arte de formar: características da visão pedagógica de Edith Stein	Basilíade – Revista de Filosofia	2020
LUCHESI, M. H.	O aconselhamento filosófico como contribuição na formação da pessoa humana, segundo Edith Stein.	Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação	2021

Fonte: Elaboração própria (2024).

De posse dessas informações, seguiremos para a próxima etapa: a análise dos resultados das produções e suas relações com a questão central de nossa investigação: Como os aspectos do pensamento de Edith Stein podem contribuir com a prática de orientação do trabalho científico pelo professor universitário? Esta etapa compreendeu um debruçar inicialmente sobre os artigos publicados em periódicos e disponibilizados no Portal da Capes (Tabela 4).

Tabela 4 - Autor, Título, Tipo, IES e Ano de publicação das Dissertações e Teses

AUTOR	TÍTULO	TIPO	IES	ANO
SANTOS, T. M. L.	A formação da personalidade humana na antropologia fenomenológica de Edith Stein	Dissertação	UFU	2021
SANTANA, L. C. N.	A filosofia no ensino médio como espaço para construção do saber epistêmico e da formação humana do jovem	Tese	UNISANTOS	2021
MAIA, F. J. C. F.	O ensino de filosofia nos anos iniciais do Ensino Fundamental – investigação sobre a formação humana das crianças do 5º ano da escola UPAON-AÇU.	Dissertação	UFMA	2022
TEIXEIRA, P. E. L.	APRENDER A RECONHECER NAS Vivências juvenis o solo sagrado: Um peregrinar antropológico em compromisso com o telos da formação integral das jovens gerações nos princípios teológicos-pedagógicos da fenomenologia de Edith Stein	Tese	PUCRS	2022

Fonte: Elaboração própria (2022).

Finalizada a análise acerca dos artigos em periódicos, voltamos nosso olhar para as teses e dissertações extraídas do BDTD e que apresentaram como eixo à docência/ensino superior. E ainda sua correlação com as demais elencadas para essa RS e que convergissem para a temática da investigação.

A exclusão das produções ocorreu em duas etapas. Primeiramente, foram descartados artigos e dissertações que não abordavam diretamente o pensamento de Edith Stein ou que estavam voltados para outras áreas da educação, como ensino

fundamental e médio. Em um segundo momento, as publicações foram filtradas com base na leitura dos resumos e, posteriormente, na leitura integral de textos que demonstraram maior alinhamento com a pergunta de pesquisa. O critério de exclusão eliminou 867 estudos, resultando em 25 trabalhos para leitura dos resumos e 11 artigos, 2 teses e 2 dissertações analisadas na íntegra.

15

A análise dos estudos demonstra que, embora a fenomenologia de Edith Stein tenha sido amplamente discutida em relação à educação, ainda há lacunas na literatura quanto à sua implementação prática na formação de professores universitários e na orientação acadêmica. O conceito de formação integral, presente na abordagem steiniana, tem sido frequentemente interpretado de maneira teórica, com poucos estudos aplicados que demonstrem sua viabilidade no ensino superior.

A análise dos dados obtidos por meio da revisão sistemática da literatura revelou quatro eixos principais emergentes da investigação: (i) a fenomenologia de Edith Stein e sua aplicação na educação; (ii) a empatia como elemento estruturante da docência; (iii) a intersubjetividade e sua relação com a orientação acadêmica; e (iv) a formação integral do professor universitário. A revisão de 15 trabalhos selecionados, entre artigos, dissertações e teses, forneceu evidências significativas sobre o impacto do pensamento steiniano na educação superior.

1. Fenomenologia de Edith Stein e sua aplicação na educação: Os estudos analisados destacam a relevância da fenomenologia steiniana como referencial teórico para a educação superior. Stein (2004) enfatiza a empatia como processo essencial para o desenvolvimento da intersubjetividade, contribuindo para a compreensão do outro e para a construção de relações pedagógicas mais humanizadas. Ferreira e Lima (2018) exploram a contribuição da antropologia filosófica de Stein para a formação docente, apontando que a compreensão fenomenológica da pessoa humana permite um ensino mais integrado e contextualizado. Munoz (2018) acrescenta que a educação deve considerar o ser humano em sua totalidade, incluindo suas dimensões física, psíquica e espiritual. Esse entendimento ressoa com a abordagem onto-antropológica apresentada

por Peretti e Dullius (2018), que enfatizam a necessidade de um ensino superior mais centrado no desenvolvimento humano integral.

2. A empatia como elemento estruturante da docência: A empatia emerge como um dos conceitos centrais na formação docente e na relação entre professores e alunos. Stein (2004) argumenta que a empatia é um ato intencional que permite ao indivíduo perceber e compreender o estado emocional do outro, facilitando o diálogo e a cooperação no ambiente acadêmico. Nogueira (2019) reforça a necessidade de uma educação pautada na empatia, destacando que a orientação acadêmica deve incluir aspectos emocionais e sociais do estudante. O autor propõe que uma prática docente mais empática promove maior envolvimento e engajamento dos estudantes no processo de ensino-aprendizagem. Essa perspectiva também é abordada por Moreira (2020), que discute a empatia como uma ferramenta essencial para a promoção de um ambiente acadêmico mais inclusivo e motivador.

3. Intersubjetividade e orientação acadêmica: A intersubjetividade, entendida como a relação dialógica entre os sujeitos, é fundamental para a orientação acadêmica. Segundo Stein (2004), a intersubjetividade permite que os indivíduos compartilhem experiências e construam conhecimento de maneira conjunta. Bido (2019) discute o papel da intersubjetividade no ensino superior, apontando que um processo de orientação acadêmica eficaz deve ser baseado na troca de experiências e na compreensão mútua entre orientador e orientando. Almeida (2017) complementa essa discussão, destacando que a intersubjetividade permite uma interação mais autêntica e significativa, fortalecendo a relação professor-aluno.

4. Formação integral do professor universitário: A literatura revisada também evidencia a importância da formação integral do professor universitário. Stein (2004) argumenta que a educação deve ir além do desenvolvimento cognitivo, incorporando dimensões éticas, emocionais e sociais.

A revisão sistemática também revelou lacunas na literatura, indicando a necessidade de estudos empíricos que explorem a implementação prática dos conceitos steinianos na educação superior. Além disso, a investigação sugere que novas

abordagens pedagógicas podem ser desenvolvidas com base na fenomenologia de Stein, visando aprimorar a relação entre professores e alunos e fortalecer a formação acadêmica no ensino superior.

Outro aspecto relevante identificado na análise foi a ênfase na empatia como elemento estruturante da docência. A empatia, conforme Edith Stein (2004) conceitua, é um fenômeno essencial para o desenvolvimento da intersubjetividade e do reconhecimento do outro como um ser autônomo. No entanto, a literatura acadêmica revisada aponta desafios na incorporação dessa perspectiva na prática pedagógica, especialmente devido às condições estruturais das universidades e à sobrecarga docente, que dificultam a adoção de uma abordagem mais personalizada e humanizada na orientação acadêmica (Carneiro; Szymanski, 2012; Pimenta; Anastasiou, 2014).

A intersubjetividade na orientação acadêmica, outro aspecto central da pesquisa, revelou-se um tema ainda pouco explorado na literatura recente. Muitos dos estudos analisados ressaltam a importância do diálogo e da colaboração entre professor e aluno, mas apontam que a prática da orientação acadêmica ainda está muito vinculada a um modelo tradicional, em que o professor assume um papel centralizador e o estudante permanece como um agente passivo no processo de produção do conhecimento (Rocha, 2015; Messias, 2020).

Por fim, a revisão da literatura evidenciou a necessidade de mais pesquisas empíricas que demonstrem como a fenomenologia steiniana pode ser aplicada de forma concreta no ensino superior. A maioria dos estudos revisados é de caráter teórico, com poucas investigações que apresentem experiências práticas ou metodologias baseadas nos conceitos de Stein. Dessa forma, o presente estudo contribui para o campo ao mapear as principais tendências e lacunas sobre o tema, incentivando futuras pesquisas que aprofundem a implementação dessas ideias no contexto educacional.

4 Considerações finais

Este estudo teve como objetivo analisar o estado da arte sobre a aplicação do pensamento de Edith Stein na formação docente universitária e sua influência na prática de orientação acadêmica. Para isso, buscou-se compreender como conceitos como empatia, intersubjetividade e formação integral têm sido abordados na literatura acadêmica e quais são os desafios e perspectivas para sua implementação no ensino superior. A metodologia adotada para a conclusão deste artigo baseou-se em uma abordagem qualitativa, com caráter descritivo e interpretativo, fundamentada na Análise Textual Discursiva (ATD). Para a construção do estado da arte, foi realizada uma revisão sistemática da literatura em bases de dados acadêmicas reconhecidas, incluindo o Portal da CAPES, a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e a base ERIC, considerando publicações no período de 2018 a 2022. O processo investigativo seguiu critérios rigorosos de inclusão e exclusão, garantindo a relevância dos dados coletados. Foram incluídos estudos que explicitamente abordassem a fenomenologia de Edith Stein e sua aplicação na formação docente universitária e na orientação acadêmica, priorizando pesquisas empíricas e teóricas que apresentassem fundamentação metodológica clara.

Após a aplicação dos critérios, foram analisadas 15 produções acadêmicas, distribuídas em 11 artigos científicos, 2 dissertações e 2 teses.

No que tange à fenomenologia de Edith Stein e educação, a literatura analisada destaca que Edith Stein contribui para a educação ao enfatizar a formação integral do ser humano por meio da fenomenologia e da empatia. Contudo, a revisão apontou que ainda há poucos estudos empíricos que demonstrem a aplicação prática da fenomenologia de Stein no ensino universitário, indicando a necessidade de pesquisas voltadas para metodologias concretas de ensino baseadas nessa abordagem.

Sobre a empatia como fundamento da docência, os estudos revisados indicam que a relação entre professor e estudante pode ser significativamente aprimorada por meio de práticas pedagógicas empáticas, promovendo um ambiente de aprendizagem mais humanizado e inclusivo. No entanto, um desafio apontado pela literatura é a falta de formação docente para o desenvolvimento da empatia na prática pedagógica, pois muitas abordagens ainda estão centradas em modelos tradicionais de ensino, que não favorecem

a construção de vínculos interpessoais entre educadores e estudantes. Dessa forma, a pesquisa sugere que é necessário fortalecer a capacitação dos docentes universitários para que possam incorporar estratégias de ensino que estimulem a empatia e o reconhecimento da subjetividade dos alunos.

19

Sobre a intersubjetividade na orientação acadêmica destacamos que os estudos propõem um modelo de orientação acadêmica baseado no reconhecimento do outro como sujeito, enfatizando a importância da escuta ativa, do respeito à trajetória do estudante e do desenvolvimento da autonomia intelectual. Entretanto, a literatura apontou que há obstáculos institucionais e estruturais que dificultam a implementação dessa abordagem, como a falta de tempo dos professores para realizar orientações mais aprofundadas e a ausência de diretrizes institucionais que promovam um acompanhamento mais humanizado dos estudantes.

Na formação integral do professor universitário, a revisão da literatura indicou que, apesar do reconhecimento da importância desse modelo formativo, a maioria dos programas de formação docente no ensino superior ainda não contempla uma abordagem baseada na integralidade, priorizando aspectos técnicos em detrimento do desenvolvimento de habilidades relacionais e intersubjetivas. Como resultado, muitos professores universitários não recebem formação adequada para lidar com as complexidades do processo de ensino-aprendizagem e da orientação acadêmica. Dessa forma, os estudos analisados sugerem a necessidade de reformulação dos programas de formação docente, incorporando referenciais fenomenológicos que valorizem o desenvolvimento humano e a construção de relações pedagógicas mais autênticas.

A partir da revisão sistemática realizada, observou-se que a fenomenologia de Edith Stein tem sido progressivamente reconhecida no campo educacional, especialmente no que se refere ao papel da empatia na docência e à importância da intersubjetividade na relação entre professores e alunos. A análise dos dados revelou uma predominância de publicações focadas nos fundamentos fenomenológicos da educação e na empatia como princípio formador do docente universitário. No entanto, verificou-se que ainda há

lacunas na literatura acadêmica quanto à aplicação prática desses conceitos na orientação acadêmica e na formação integral do professor universitário.

20

Os estudos revisados indicam que a empatia, conforme delineada por Stein (2004), contribui para um ensino mais humanizado, promovendo um ambiente de aprendizagem mais favorável ao desenvolvimento crítico e autônomo dos estudantes. A intersubjetividade, por sua vez, desempenha um papel essencial na relação entre orientador e orientando, influenciando o processo de construção do conhecimento acadêmico. No entanto, a formação docente ainda carece de abordagens mais aprofundadas que integrem esses conceitos à prática pedagógica (Carneiro; Szymanski, 2012).

Os resultados evidenciaram que, embora haja um corpo crescente de estudos sobre a fenomenologia de Edith Stein na educação, sua aplicação prática na orientação acadêmica e na formação integral do docente ainda não é um tema amplamente investigado. Isso sugere a necessidade de futuras pesquisas que explorem metodologias específicas para a implementação desses conceitos na formação de professores universitários.

Uma das principais limitações deste estudo diz respeito à escassez de pesquisas empíricas sobre a aplicação do pensamento de Edith Stein na formação docente universitária e na orientação acadêmica. Embora a revisão da literatura tenha identificado diversas produções teóricas que discutem a fenomenologia steiniana no contexto educacional, ainda há poucos estudos que demonstrem sua implementação prática no ensino superior. Além disso, a pesquisa esteve limitada ao recorte temporal de 2018 a 2022, o que pode ter excluído publicações relevantes anteriores ou em fase de publicação. Outro fator limitante foi a seleção de bases de dados específicas, como Portal da CAPES, BDTD e ERIC, o que pode não contemplar a totalidade das produções acadêmicas sobre o tema. Ademais, por se tratar de uma análise qualitativa baseada na revisão sistemática da literatura, não foi possível realizar coletas de dados primários que pudessem aprofundar a compreensão das experiências docentes relacionadas à fenomenologia steiniana.

Dessa forma, recomenda-se que futuras pesquisas explorem estudos de caso, entrevistas com docentes e investigações aplicadas para validar e expandir as discussões apresentadas neste trabalho.

Referências

21

ALMEIDA, André Albino de. **A intersubjetividade na internacionalização do ensino superior**: perspectivas para um processo humanizador. 2017. 1 recurso online (174 p.) Tese (doutorado) - Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação, Campinas, SP. Disponível em: <https://hdl.handle.net/20.500.12733/1632899>. Acesso em: 12 fev. 2024.

AMARAL, Vítor Rodovalho. **A pessoa humana e sua formação – Um estudo a partir da obra “A estrutura da pessoa humana” de Edith Stein**. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Filosofia, Universidade de Brasília, 2023. Disponível em: [Repositorio Institucional da UnB: A pessoa humana e sua formação : um estudo a partir da obra “A estrutura da pessoa humana” de Edith Stein](https://repositorio.unb.br/handle/10403/2702) Acesso em 06 de ago. 2024.

CAMPOS, Ana Flávia Moreira de; CAETADO, Luis Miguel Dias; LAUS-GOMES, Victor. Revisão sistemática de literatura em educação: características, estrutura e possibilidades às pesquisas qualitativas, **Linguagens, Educação e Sociedade**, v. 27, n. 54, p. 45-60, 2023. Disponível em: <https://periodicos.ufpi.br/index.php/lingedusoc/article/view/2702>. Acesso em: 05 jun. 2024.

CARNEIRO, Suzana Filizola Brasiliense; SZYMANSKI, Heloisa. A contribuição da fenomenologia de Edith Stein para a compreensão de um projeto educativo que articula escola e bairro. Memorandum: **Memória e História em Psicologia**, [S. I.], v. 23, p. 70–92, 2012. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/memorandum/article/view/6556>. Acesso em: 11 mar. 2024.

FERREIRA, Sônia Maria Lira; LIMA, Walter Matias. A contribuição da antropologia filosófica de edith stein na discussão sobre a formação filosófica e pedagógica do professor de filosofia. Problemata. v. 9 n. 3, p. 267-285, 2018. **Ensino de filosofia e a formação docente**: Edição especial. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/problemata/article/view/41672>. Acesso em: 15 jul. 2024.

FERREIRA, N. S. de A. Pesquisas intituladas estado da arte: em foco. **Revista Internacional de Pesquisa em Didática das Ciências e Matemática**, [S. I.], v. 2, p.

e021014, 2021. Disponível em:

<https://periodicoscientificos.itp.ifsp.edu.br/index.php/revin/article/view/524> . Acesso em: 11 abr. 2024.

HUSSERL, Edmund. **The Life-world: Explications of the Pre-given World and its Constitution.** Texts from the Estate (1916-1937). In: SOWA, R. (Ed.). Gesammelte Werke (Husserliana). Nova Iorque: Springer, 2008.

22

MESSIAS, Miron de Oliveira. **A educação em Edith Stein como prática fenomenológica: o tema da formação integral.** Juiz de Fora, 2020. Monografia (licenciatura em Filosofia) – Centro Universitário Academia, 2020.

MORAES, Roque; GALIAZZI, Maria do Carmo. **Análise Textual Discursiva.** 3 ed. rev. E ampl. Ijuí: Editora Unijuí, 2016.

MOREIRA, Edimar Fernando. **A ARTE DE FORMAR: CARACTERÍSTICAS DA VISÃO PEDAGÓGICA DE EDITH STEIN.** **Basilíade - Revista de Filosofia**, Curitiba, FASBAM, v. 2, n. 3, p. 75–87, 2020. DOI: 10.35357/2596-092X.v2n3p75-87/2020. Disponível em: <https://fasbam.edu.br/pesquisa/periodicos/index.php/basiliade/article/view/104>. Acesso em: 12 mar. 2024.

MOROSINI, Marília Pinto; FERNANDES, Cláudia Ribeiro. **Docência no Ensino Superior: políticas e práticas.** 2. ed. Porto Alegre: Sulina, 2014.

MUÑOZ, J. R. M. A Importância de Outros Elementos da Didática da Música. **Educ. Form.**, [S. I.], v. 3, n. 9, p. 20–35, 2018. DOI: 10.25053/redufor.v3i9.216. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/216>. Acesso em: 12 fev. 2024.

NOGUEIRA, E. S. O ser humano e sua formação pessoal em Edith Stein: um gesto empático. **Revista Fragmentos de Cultura - Revista Interdisciplinar de Ciências Humanas**, Goiânia, Brasil, v. 29, n. 3, p. 552–563, 2020. DOI: 10.18224/frag.v29i3.7144. Disponível em: <https://seer.pucgoias.edu.br/index.php/fragmentos/article/view/7144>. Acesso em: 11 fev. 2024.

PERETTI, Caroline; DULLIUS, Valéria Fátima. **A Arte de Educar por uma Pedagogia Empática em Edith Stein.** Curitiba: Editora Prismas, 2018.

PIMENTA, Selma Garrido; ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos. **Docência no ensino superior.** São Paulo: Cortez, 2014.

ROCHA, Magna Celi Mendes da. **O sentido de formação em Edith Stein:** fundamento teórico para uma educação integral. 2015. 184 f. Tese (Doutorado em Educação: Psicologia da Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo,

2015. Disponível em:

https://observatorioeducacao.ufba.br/sites/observatorioeducacao.ufba.br/files/magna_celi_mendes_da_rocha.pdf. Acesso em: 11 ago. 2024.

SBERGA, Adair Aparecida. **A formação da pessoa em Edith Stein**. São Paulo: Paulus, 2014.

STEIN, Edith. **El problema de la empatía**. Petrópolis: Trotta, 2004.

23

ⁱ **Rebeca Maria Bruno Montenegro**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5394-4126>

Universidade Estadual do Ceará

Doutora em Educação pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Doutorado sanduíche na Universidade Paderborn. Mestre em Administração pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR). Mestre em Strategic and International Management pela Technische Hochschule Deggendorf (THD).

Contribuição de autoria: pesquisa, escrita e revisão textual.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5756448030836263>

E-mail: montenegrorebeca@hotmail.com

ⁱⁱ **Maria Marina Dias Cavalcante**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4443-4778>

Universidade Estadual do Ceará

Pedagoga pela Universidade Estadual do Ceará. Mestre e Doutora em Educação Brasileira pela Universidade Federal do Ceará. Pós-Doutorado na Universidade de São Paulo. Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual do Ceará (PPGE/UECE).

Contribuição de autoria: pesquisa, escrita e revisão textual.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5282528331075940>

E-mail: fmaria.marina@uece.br

ⁱⁱⁱ **Antonia Dalva Costa Cavalcante**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9827-061X>

Universidade Estadual do Ceará

Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual do Ceará (2001). Especializada em Psicomotricidade pela Universidade Estadual do Ceará (2003) e em Gestão Escolar pela Universidade Federal do Ceará (2010).

Contribuição de autoria: pesquisa, escrita e revisão textual.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6150613710198750>

E-mail: dalvacc.dc@gmail.com

^{iv} **Arliene Stephanie Menezes Pereira Pinto**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3042-538X>

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE)

Doutora em Educação pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Mestre em Ed. Física pela Universidade Federal do RN (UFRN). Graduada em Licenciatura em Educação Física pela UECE. Professora do Instituto Federal do Ceará (IFCE) e da Pós-graduação em Educação (UECE).

Contribuição de autoria: pesquisa, escrita e revisão textual

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6058632073001777>

E-mail: stephanie_ce@hotmail.com

^v Ursula Anne Matthias, ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-1475-4391>

Universidade Federal do Ceará

Doutora em Filosofia pela Universidade Pontifícia da Santa Cruz. Mestre em Filosofia pela Universidade Pontifícia da Santa Cruz. Filósofa pela Universidade Pontifícia Salesiana. Teóloga pela Faculdade Católica de Fortaleza. Professora da Universidade Federal do Ceará (UFC).

Contribuição de autoria: pesquisa, escrita e revisão textual

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7683745044690539>

E-mail: ursula_matthias@yahoo.com.br

^{vi} Nayara Maria do Carmo Carvalho Gomes, ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-4219-9353>

Universidade 7 de setembro

Graduada em Pedagogia. Especialização em Coordenação e Gestão Escolar pela Universidade 7 de Setembro (UNI7). Professora da Universidade 7 de Setembro. Coordenadora do Colégio Shalom.

Contribuição de autoria: pesquisa, escrita e revisão textual.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3886757975548992>.

E-mail: nmccgomes@gmail.com

Editora responsável: Genifer Andrade

Especialista ad hoc: Emanoel Luis Roque Soares e Lia Ciomar Macedo de Faria.

Como citar este artigo (ABNT):

MONTENEGRO, Rebeca Maria Bruno; CAVALVANTE, Maria Marina Dias; CAVALCANTE, Antonia Dalva Costa; PINTO, Arliene Stephanie Menezes Pereira; MATTHIAS, Ursula Anne; NARVALHO, Maria do Carmo Carvalho Gomes. O estado da arte em Edith Stein. **Rev. Pemo**, Fortaleza, v. 7, e15027, 2025. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/15027>

Recebido em 17 de fevereiro de 2025.

Aceito em 13 de maio de 2025.

Publicado em 30 de outubro de 2025.